â€œEstas estradas nÃ£o servem para ir e vir, servem para garantir uma rendaâ€•

12-Jul-2010

No encerramento das Jornadas do Bloco sobre o Alentejo, Francisco LouÃ§Ã£ referiu-se ao tema das SCUTS, considerando que estas â€œnÃ£o servem para ir e virâ€• - as SCUT vÃ£o passar a ter portagens para â€œgarantir uma rendaâ concessionÃ¡rios.

De acordo com Francisco LouÃ§Ã£, que discursou perante as vÃ¡rias dezenas de activistas e simpatizantes do Bloco que participaram nas Jornadas do Alentejo, estava previsto um aumento do pagamento do Estado em 10 milhÃµes de euros para os concessionÃ¡rios das SCUT (auto estradas sem custo para os utilizadores) da Costa de Prata e do Grande Porto e em 12 milhÃµes de euros para o da SCUT Norte Litoral.

â€œA generosidade aqui Ã© em pacotes de 10 milhÃµes de euros para cada um dos concessionÃ¡rios e ainda nÃ£o tinha comeÃ§ado sequer a pÃ´r-se a hipÃ³tese das portagensâ€•, disse LouÃ§Ã£, considerando que â€œestas estradas nÃ£o server para ir e vir, servem para garantir uma rendaâ€•.

Francisco LouÃ§Ã£ acrescentou que â€œnÃ£o depende o que se paga ao concessionÃ¡rio do nÃºmero de automÃ³veis que ali circulam e da sua utilidade, depende da garantia que lhe Ã© dada pelo Estado que pÃ´s ali a estrada e paga por mais dezenas de anos uma renda que vai aumentandoâ€•.

Sobre notÃ-cia avanÃ§ada pelo SIC, sexta-feira Ã noite, de que a Estradas de Portugal (EP) estÃ¡ a ficar sem dinheiro para pagar todos os compromissos assumidos com as SCUT, Francisco LouÃ§Ã£ concluiu que â€œa bota bate com a perdigotaâ€•.

â€œA Mota Engil, que Ã© concessionÃ¡ria de trÃªs das sete SCUT, comunicou esta semana Ã ComissÃ£o do Mercado de Valores MobiliÃ¡rios (CMVM) que tinha fechado as negociaÃ§Ãµes para o reforÃ§o do contributo do Estado para as suas rendas, cifrando-se o negÃ³cio em 155 milhÃµes de eurosâ€•, disse LouÃ§Ã£, acrescentando ironicamente: â€œPercebem para que Ã© que servem as portagensâ€•.